



IHMT
Instituto de Higiene e Medicina Tropical
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Telessaúde em Portugal

Preparando-se para o futuro do acesso universal à Saúde

10 Novembro 2016

Luís Velez Lapão

**Population Health, Policies and Services Group Leader
Global Health and Tropical Medicine**

THE "HIDDEN" CHALLENGE OF IMPLEMENTATION...

**Enabling service deployment:
18 Critical success factors**



Roteiro estratégico para a telessaúde na CPLP: diagnóstico e prioridades para o desenvolvimento da telessaúde

*Strategic roadmap for telehealth in CPLP:
diagnosis and priorities for the development of telehealth*

Luís Velez Lapão, PhD, MSc

Global Health and Tropical Medicine, Instituto de Higiene e Medicina Tropical IHMT,
Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal.

luís.lapao@ihmt.unl.pt

Luiz Ary Messina, PhD

Rede Universitária de Telemedicina RUTE, Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
(RNP), Brasília, Brasil

Regina Ungerer, MD, MSc

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), São Paulo, Brasil

RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA POTENCIAR A TELESSAÚDE NO ÂMBITO DA CPLP

- **Apostar na educação à distância**, onde telemedicina e simulação médica podem desempenhar importantes papéis.
- **Aplicar as melhores práticas das TICs** na saúde, com base na evidência, segundo características de cada região, para tornar os serviços de saúde mais acessíveis, sustentáveis e disponíveis.
- **Articular a integração de diferentes ministérios nacionais** para apoiar uma meta de Telessaúde, com enfoque no Acesso Universal da Saúde e na referenciação entre níveis de saúde.
- **Promover a ligação entre as instituições de ensino superior e investigação**, e unidades de saúde em redes de alta velocidade.
- **Promover uso da Telessaúde na Saúde Pública**, vigilância em saúde, na promoção e prevenção da saúde, **emergências sanitárias**, pesquisas multicêntricas, e **no trabalho em rede entre os membros da CPLP-Saúde**.



- HOME
- PROJECT
- EVENTS
- PARTNERS
- NEWS
- RESOURCES

CONTACT US

Momentum
info@telemedicine-momentum.eu

SIGN UP FOR OUR NEWS

Email Address

First Name

Last Name

Join Now



Telemedicine in Portugal

Portugal's health and care system organisation

The **healthcare system** in Portugal consists of three coexisting systems: the National Health Service (NHS), special social health insurance schemes and voluntary private health insurance. The Portuguese Ministry of Health is in charge of managing the NHS, which is financed through general taxation. According to the Human Development Report (2010), the average life expectancy in Portugal was 79.1 years. The Portuguese NHS was ranked number 12 in overall performance by the World Health Organization in a 2000 report ranking the health care systems of each of the 190 UN member nations. Portugal's infant mortality rate has dropped sharply since the 1980s: from 24 of 1000 newborns died in the first year of life to now around 3 deaths per a 1000 newborns.

Primary healthcare covers all population and has been recognize as a case study (WHO, 2008). Primary-care is mainly delivered in NHS health centers, now aggregated in Health Centers Groups. In 2009, Portugal had 186 hospitals (86 private) with a total capacity of 35,593 beds (26,077 in public hospitals). Health human resources in Portugal have been characterized by a higher emphasis on specialist hospital care. In 2009, there were 166 specialist for 100 non-specialist physicians (general practitioners). Overall, the number of physicians per 1,000 population is currently above the EU average. The ratio of nurses to physicians is much lower than in most countries.

Portugal's health and care system financing

The Portuguese healthcare system has three coexisting and overlapping systems: the NHS, a universal, tax-financed system; public and private insurance schemes for certain professions (which are called health subsystems); and private voluntary health insurance. This system has a mix of public and private funding. The NHS, which provides universal coverage, is predominantly funded through general taxation. The health subsystems, which provide healthcare coverage to between 20 and 25



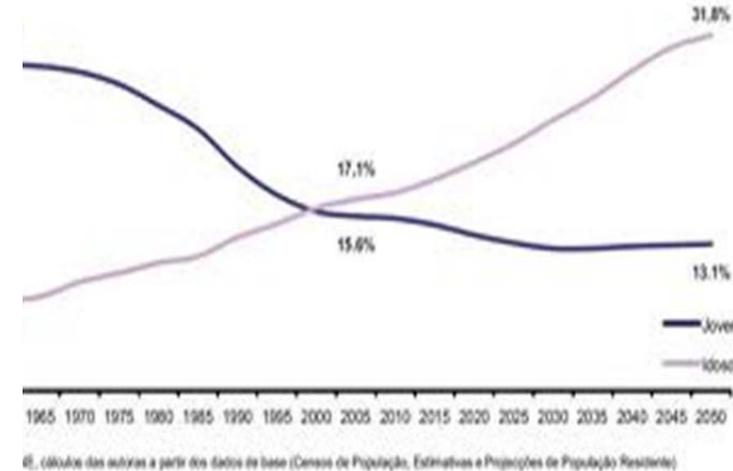
EVOLUÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO SISTEMA DE SAÚDE DE PORTUGAL

Serviço Público com acesso Universal a toda a População (12º no WHO Ranking)

Mortality and health indicators, 1970–2008 (selected years)

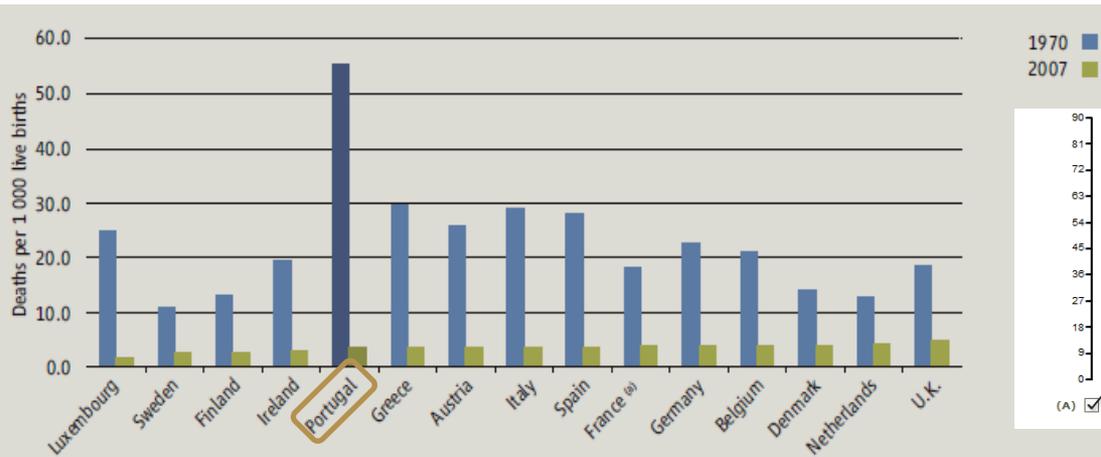
	1970	1980	1990	2000	2007	2008
Life expectancy at birth, female (years)	70.3	74.6	77.6	80.3	81.6	81.4
Life expectancy at birth, male (years)	64.0	67.5	70.6	73.2	74.9	74.9
Life expectancy at birth, total (years)	67.1	71.2	74.1	76.8	78.3	78.2
Mortality rate (per 1 000 female adults)	10.1	9.0	9.6	9.5	9.2	9.3
Mortality rate (per 1 000 male adults)	11.5	10.6	11.1	11.1	10.4	10.4
Mortality rate, crude (per 1 000)	10.7	9.7	10.3	10.3	9.8	9.8
Infant deaths per 1 000 live births	55.5	24.3	10.9	5.5	3.4	3.3
Probability of dying before age 5 years (per 1 000 live births)	–	29.2	14.0	7.3	4.2	4.0

Sources: INE, 2009a, 2009b, 2009c, 2009e; WHO Regional Office for Europe, 2010.

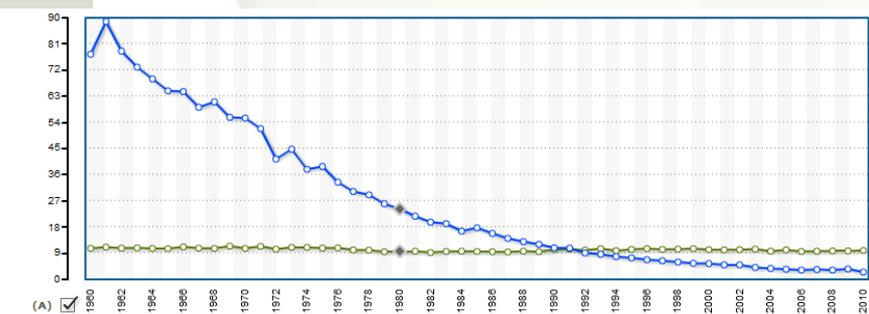


El. cálculos das séries a partir dos dados de base (Censos de População, Estimativas e Projeções de População Residente)

Infant mortality rates (per 1 000 live births) by region, 2000–2008 (selected years)



Source: ACS–Ministry of Health, 2009.



EM PORTUGAL A TELEMEDICINA COMEÇOU EM MEADOS DOS ANOS 1990

- Anos 1990 os programas Europeus permitiram investir em na telemedicina. Foram pioneiros os projectos de Telecardiologia no Hospital pediátrico de Coimbra (Dr. Eduardo Castela) e na região de Saúde do Alentejo (tele-dermatologia e teleradiologia).
- Estratégia nacional para a telemedicina (2000): adoptou legislação específica da telemedicina (responsabilidade, pagamentos).
- Em 2012 (Nº 2445/2012) aprovada a “Metodologia de Contratualização” –a acessibilidade pelo utente é majorado em 10 % do preço da Teleconsulta, que deve ser realizada em Tempo Real.
- Em 2013 (Despacho Nº 3571/2013) promove a massificação do uso dessas tecnologias bem como a sua introdução na rotina dos cuidados de saúde. Introduce mecanismos para operacionalizar medidas concretas com vista à existência de uma Rede de Telemedicina no SNS.

1º ENCONTRO CONÍMBRIGA EM 2000

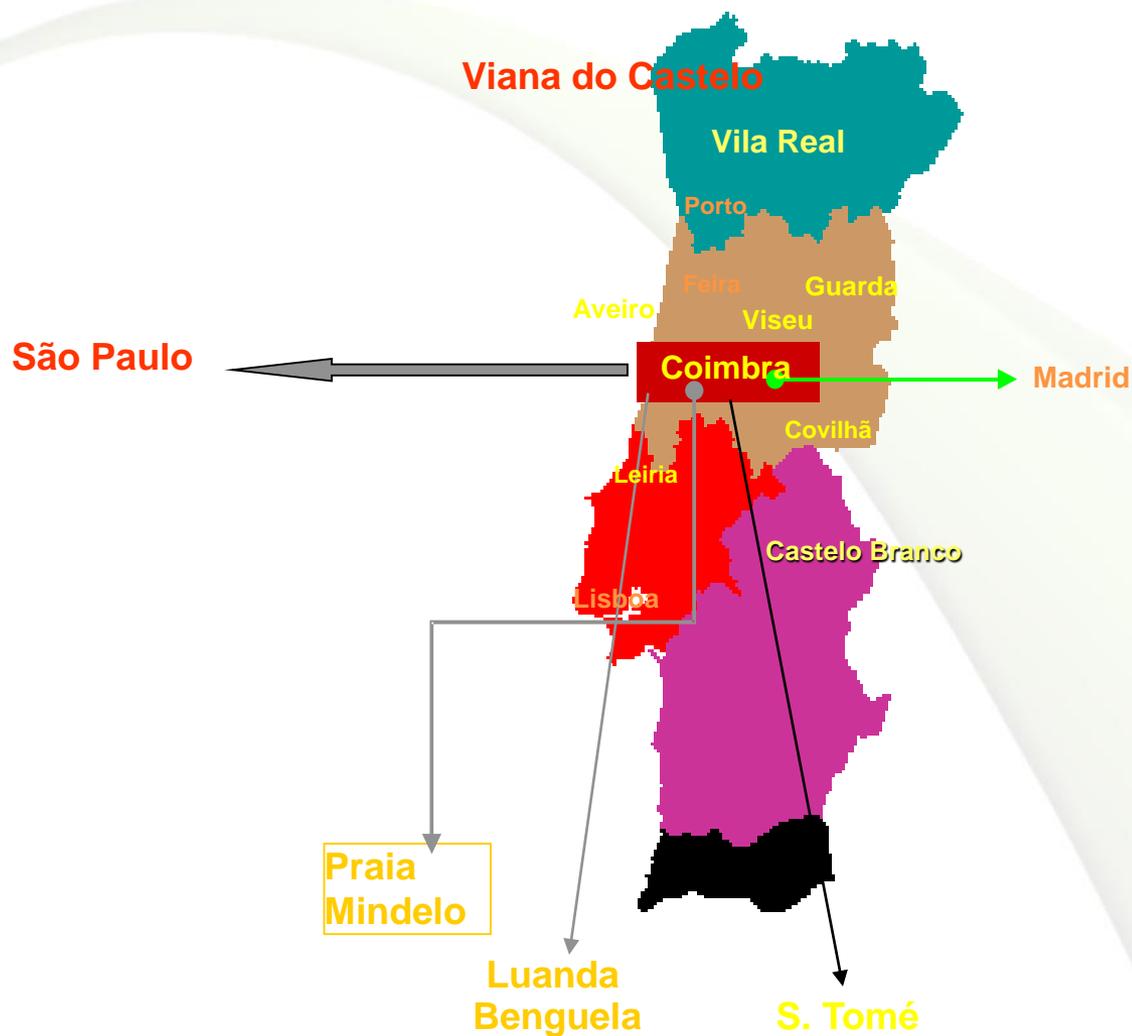


- Projectos Europeus
- Projectos de Inovação

LANÇAMENTO DE NOVOS SERVIÇOS 2000-2015

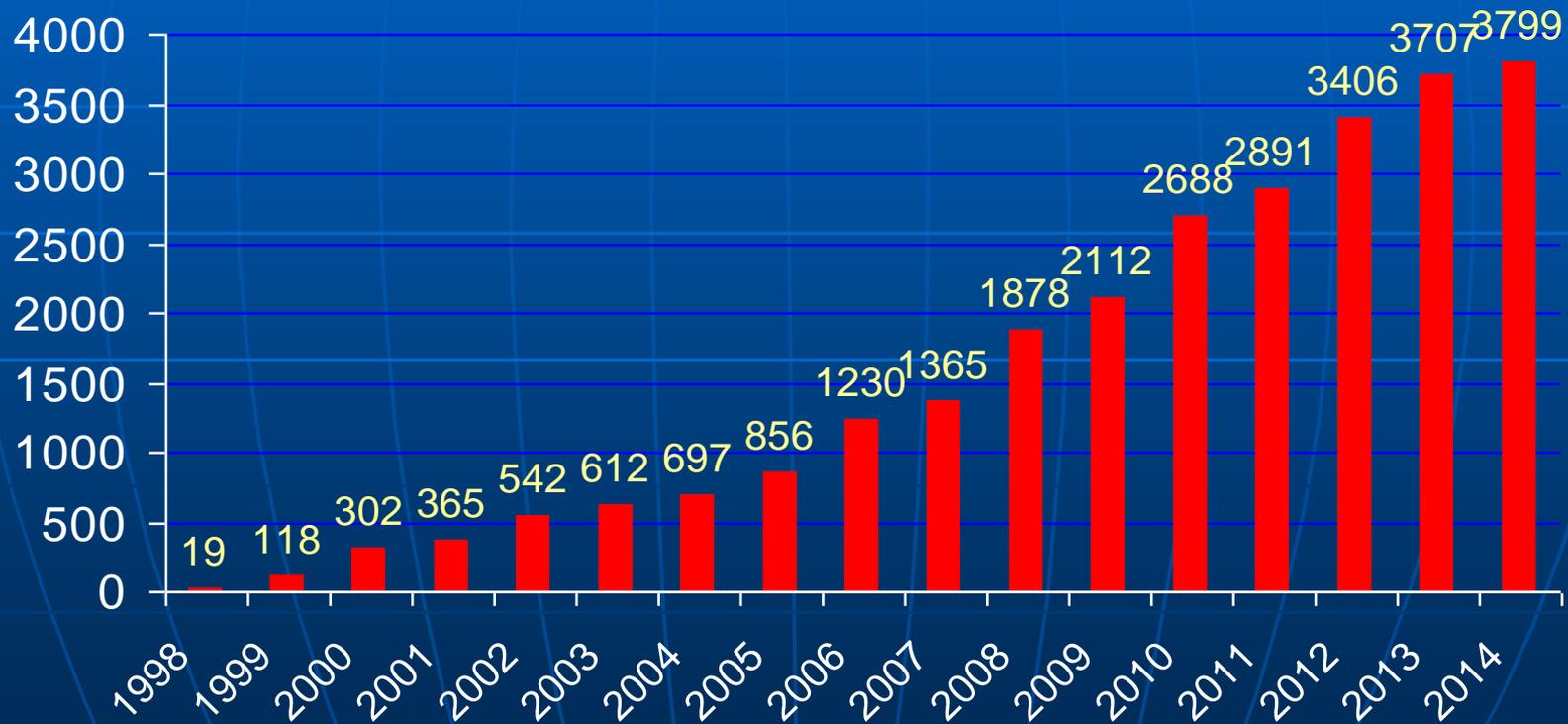
- Os serviços e estabelecimentos do SNS devem promover e garantir o fornecimento de serviços de Telemedicina aos utentes do SNS:
 - a) Teleconsultas em Tempo Real
 - b) Teleconsultas em Tempo diferido
 - c) Tele/Rastreio Dermatológico
- Os cuidados primários começaram a estar envolvidos. Os ACES estão a contratualizar com os Hospitais o fornecimento das Teleconsultas, enquanto que os Hospitais devem prestar o fornecimento das Teleconsultas, faturando á respetiva A.R.S. a prestação dos mesmos.
- Até este momento, cerca de 60% das unidades de saúde já têm acesso a este tipo de serviços, espera-se que chegue a 100% nos próximos 6 meses.
- Portugal tem beneficiado dos vários projectos Europeus em que tem participado, destacando-se os projectos EPSOS e MOMENTUM.
- Estratégia de telemedicina Português e um quadro legislativo inovador;

CENTROS DE TELECONSULTA NA REDE DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA



Experiência da telecardiologia pediátrica (Dr. Castela nos Hospitais universitários de Coimbra) é temos um verdadeiro exemplo do que é o desafio da telemedicina: tempo (de 1998 até 2014), tecnologia, plano de negócio sustentável, organização e capacitação dos profissionais. Estes resultados mostram como a telemedicina funciona porque esta completamente integrada nos serviços.

Total de teleconsultas de 23 429



COLABORANDO E ALAVANCANDO O ACESSO À SAÚDE EM PAÍSES AFRICANOS DE LINGUA PORTUGUESA



RAFT
<http://raft.hcuge.ch/>

réseau
RAFT
 network

soutenir les professionnels de la santé là où on en a le plus besoin
 supporting care professionals where they are most needed



Nouveautés: le réseau, actif depuis 2001 et présent dans 15 pays d'Afrique francophone, a, depuis octobre 2008, étendu ses activités en anglais, afin de répondre à la demande de nombreux partenaires. Des émissions en arabe débuteront en 2009. Toutes les nouvelles...

News: the network is active since 2001 and currently present in 15 French-speaking African countries. Since October 2008, it has extended its activities in English. [More news about the RAFT...](#)

Les sessions de formation continue sont diffusées chaque semaine sur l'environnement Dudal qui fonctionne avec une faible bande passante. Le programme est défini par un comité de lecture international. L'accès est libre:

- programme des **cours en français**
- programme des **cours en anglais**

Distance continuing education sessions are webcast on a weekly basis using the Dudal low-bandwidth environment. The program is defined by an international educational committee. Access is free:

- **Dudal installation guide**
- program of **French-speaking sessions**
- program of **English-speaking sessions**




Bandwidth Robust Platform Bottom-up Leaders
 Learning Financial Technology connected Growth
 Experimenting Government Political Healthcare sustained
 Distance Point Building
 Team Local Training
 Research Resistance New Sharing Education
 Continuing Knowledge Financing
 Connecting Resources Overcome Network
 Expertise

COLABORAÇÃO COM CABO VERDE

- Novo Centro de Telemedicina em 23 de Julho de 2015



PLATAFORMA DE SAÚDE

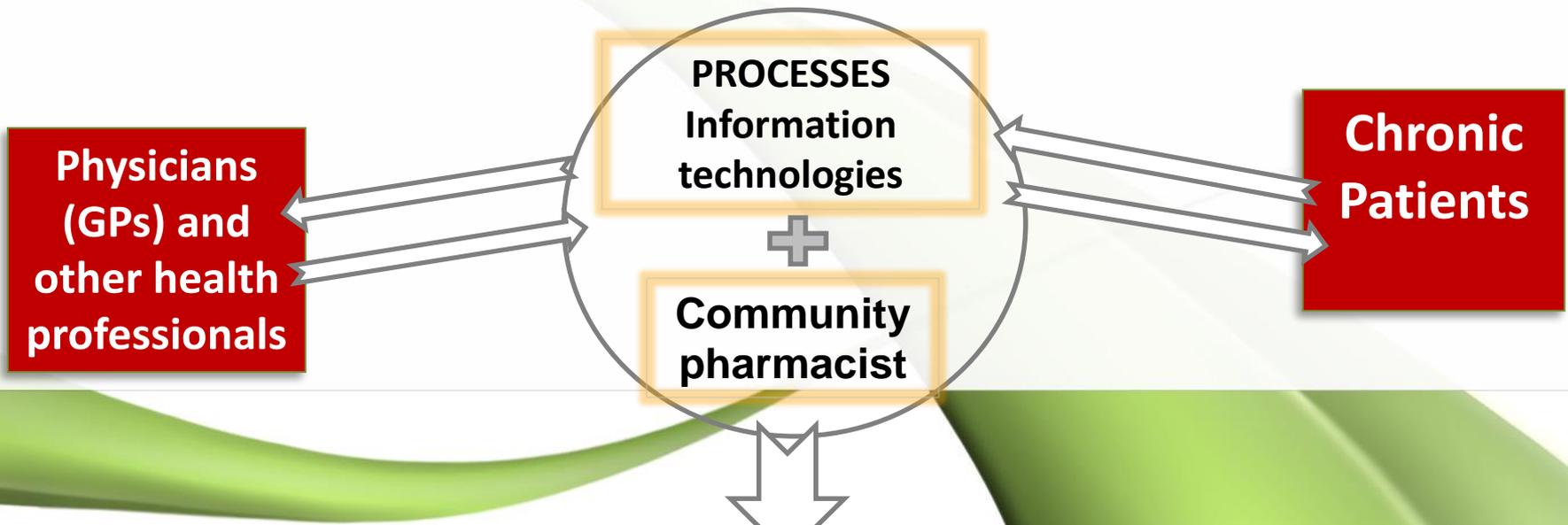


A **Plataforma de Dados de Saúde**, constitui um sistema de partilha de dados de saúde, utiliza webservices para conectar aplicativos existentes antigos e novos, e fornece informações através de diferentes Portais/áreas:

- **Portal do Cidadão** (Portal Utente) lançado em 2012 - constitui uma área de Registro de Saúde Pessoal e serviços on-line: ebooking, eOrdering e educação para a saúde;
- **Saúde profissional** (Portal do Profissional) em Junho de 2012 - permite o acesso a dados clínicos do paciente armazenados em servidores e registros de mais de 430 instituições e mais de 5 repositórios centrais, cobrindo toda a atenção primária, todos os hospitais públicos;
- **Portal Internacional** (Internacional) desde 2013 integrado no epSOS.

Contém uma revisão sumária do paciente para profissionais e vai estender para incluir interacção com o paciente para o gestão da sua saúde onde quer que ele se localize na Europa (e além).

NEW TELEHEALTH SERVICES LINKING PRIMARY-CARE, PHARMACIES AND PATIENTS



- Service Monitoring and related parameters recording
- Support for communication with patients and other stakeholders



Thank you. Obrigado!

luis.lapao@ihmt.unl.pt